

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES II TRIMESTRE 2025

I TRIMESTRE 2025



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. ACTIVIDADES DO MERCADO	4
2.1. MONTANTES NEGOCIADOS E NÚMEROS DE NEGÓCIOS	4
2.2. ANÁLISE DE PREÇOS.....	7
2.3. AGENTES DE INTERMEDIAÇÃO.....	9
2.4. EVOLUÇÃO DE CONTAS ABERTAS E TÍTULOS SOB CUSTÓDIA.....	9
2.5. VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA.....	10
2.6. LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES.....	12
2.7. EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)	13
2.8. AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO.....	14
3. DADOS FINANCEIROS.....	15
3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	15
3.2. POSIÇÃO FINANCEIRA.....	16
4. REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE.....	17
4.1. ACTUALIZAÇÕES SOBRE LEIS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS	17
4.2. ACÇÕES TOMADAS PARA GARANTIR CONFORMIDADE COM AS NORMAS	18
5. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	19
5.1. NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS INTRODUZIDOS.....	19
5.2. MELHORIAS TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS	19
6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	20
6.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS	20
6.2. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA CRESCIMENTO E EXPANSÃO	21
7. IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL	22
7.1. CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	22
7.2. INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA.....	23





8. PRÓXIMOS PASSOS.....	23
8.1. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	23

1. SUMÁRIO EXECUTIVO





De modo geral, o desempenho dos Mercados BODIVA, no segundo trimestre de 2025, foi positivo, tendo os principais indicadores melhorado comparativamente ao ano anterior.

No segundo trimestre de 2025 o montante negociado registou um crescimento de cerca de **16,61%** face ao período homólogo, ou seja, passou de **Kz 0,91 Biliões** para **Kz 1,06 Biliões**;

Foram realizados **6.815 negócios**, representando um aumento de **250,39%** relativamente ao período homólogo (em que se registaram 1.945 negócios);

Os REPOs, representaram cerca de **45,52%** do montante total negociado no período. As restantes tipologias representaram no período **54,48%**;

Os membros **BNA, BFACM, PCAP, SINV, HCPS, e a AUREA**, foram responsáveis por cerca de **78,16%** do montante total negociado;

No período em análise, foram abertas 1.794 contas de registo individualizado, totalizando cerca de 36.364 contas abertas;

O montante sob custódia da CEVAMA atingiu a cifra de **Kz 12.948 mil milhões** um aumento de cerca de **49,64%** comparativamente ao trimestre homólogo;

No período em análise, foram liquidados **6.815 negócios**, correspondentes a **Kz 1.074 mil milhões**;

Foram processados **208 eventos de distribuição** de rendimentos, nomeadamente, **175 pagamentos de cupão de títulos públicos, 28 resgates, 1 pagamento de cupão das Obrigações Corporativas da GRINER, e 4 pagamento de dividendos das acções BAI, BDVA, BCGA e ENSA**, perfazendo um montante financeiro de **Kz 575 mil milhões**.

No segundo trimestre de 2025 não houve tendências ou eventos significativos que impactaram os mercados BODIVA.

O detalhe do desempenho dos mercados e a comparação com o período homólogo de 2024 é apresentado no ponto 2.

Relativamente ao desempenho financeiro da BODIVA no segundo trimestre, houve também melhorias de realce, tendo a **receita bruta**



crescido 38%, o resultado operacional aumentou 112%, o que levou a um **resultado líquido de KZ 965 milhões**, mais 17% que o registado no período homólogo de 2024.

Com os resultados acima, o **capital próprio** teve um **crescimento de cerca de 3%**.

Realçar que estes dados são preliminares e não auditados e podem sofrer alterações

2. ACTIVIDADES DO MERCADO

2.1. MONTANTES NEGOCIADOS E NÚMEROS DE NEGÓCIOS

Ao longo do **II Trimestre de 2025**, foram realizados **6.815 negócios** nos Mercados Regulamentados sob Gestão da BODIVA, movimentando um total de **Kz 1,06 Biliões** (equivalente a **USD 1.161.139.207,88¹**) o que representou um aumento de **16,61%** face ao período homólogo.



Figura 1 – Montante Negociado 2024 vs. 2025

O Montante Médio Mensal Negociado no período em análise foi de cerca de Kz 352,97 mil milhões, sendo **Junho**, o mês com maior montante negociado, com cerca de **Kz 450,03 mil milhões**, conforme apresentado no gráfico seguinte:

¹ Conversão efectuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (911,97).

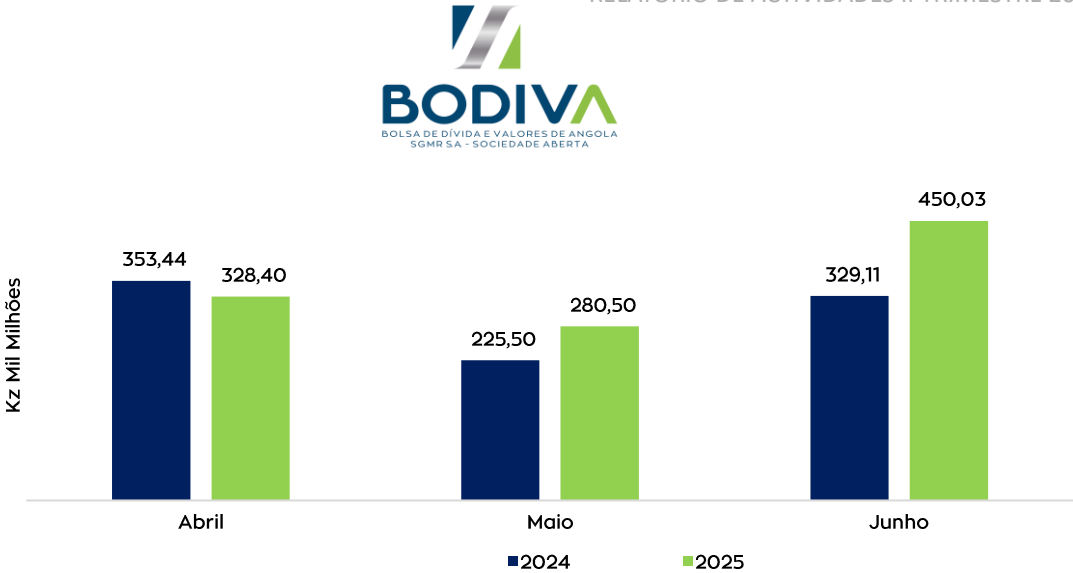


Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

O **Número de Negócios** realizados face ao período homólogo, **registou um aumento de cerca de 250,39%** (explicado essencialmente pelo aumento das transacções no Mercado de Bolsa de Acções, tendo registado no período em análise cerca de **3.791 negócios**), representando no total uma média mensal no período de cerca de 2.272 negócios.

II T. 2024	II T. 2025	Variação (%)	Média Mensal
1 945	6 815	250,39%	2 272

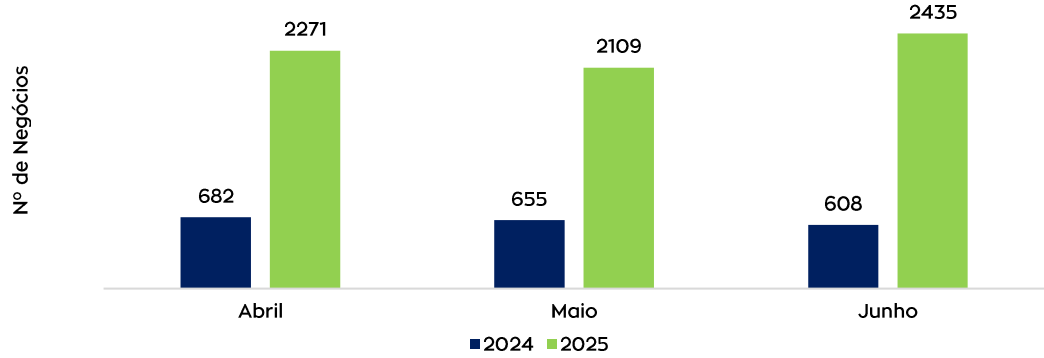


Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

Em relação ao Montante Negociado por Tipologia de Valor Mobiliário, observamos no período a dominância das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (**55,17%**) em detrimento das Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (**42,00%**), Bilhetes do Tesouro (**2,65%**); Acções (**0,13%**); Obrigações Privadas (**0,03%**); Unidades de Participação (**0,012%**); e as Obrigações do Tesouro Indexadas a Taxa de Câmbio (**0,008%**).

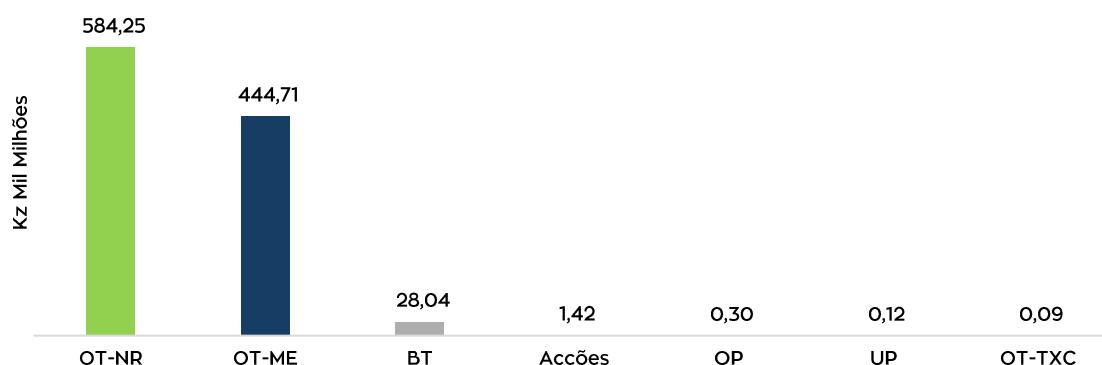


Figura 4 – Montante negociado por tipologia de valores mobiliários

Registou-se no período um total de **6.815 negócios**, sendo que as Acções representaram **55,63%** do total de negócios realizados, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis **34,85%**, as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa **5,55%**, as Obrigações Privadas **3,49%**, as Unidades de Participação **0,32%**, os Bilhetes do Tesouro **0,13%** e as Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio **0,03%**, conforme evidencia o gráfico abaixo (figura nº5):

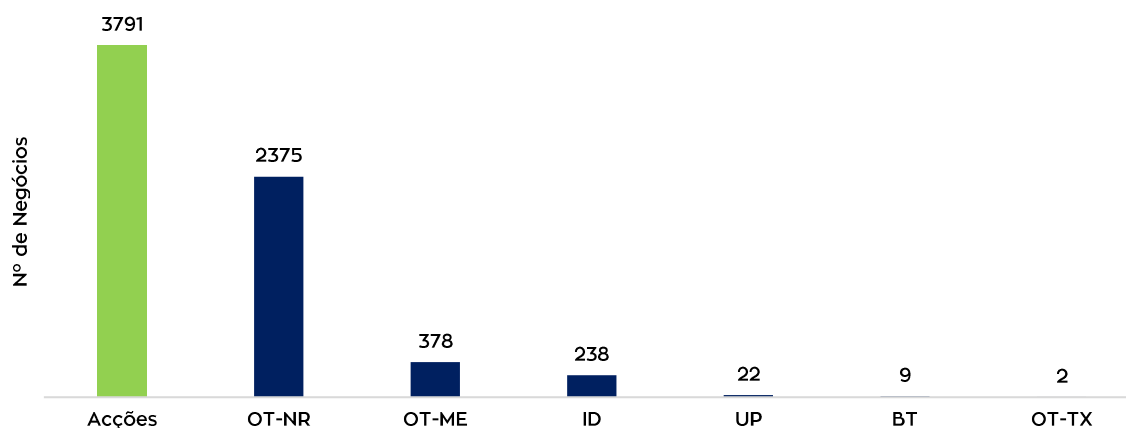


Figura 5 – Negócios realizados por tipologia de valores mobiliários

Relativamente ao Montante negociado no período, importa realçar que foram realizados negócios maioritariamente no ambiente Bilateral (mercado de balcão organizado), conforme representado com detalhe na figura abaixo:

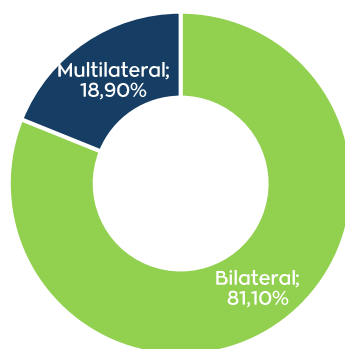


Figura 6 – Montante Negociado por Segmento (Ambiente)

Durante o II Trimestre de 2025, as **Operações REPO**, representaram cerca de **45,52%** do montante total negociado, movimentando um total de **Kz 482,07 Mil milhões**, detalhado conforme abaixo:

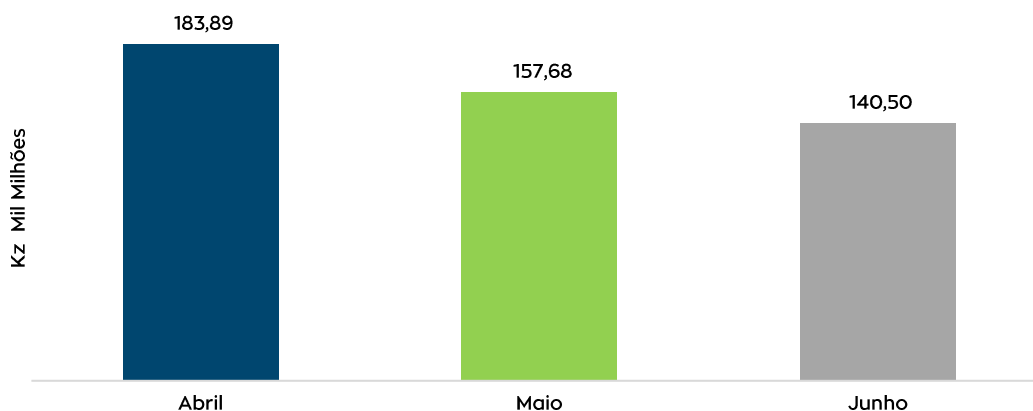


Figura 7 – Montante Negociado (REPO)

2.2. ANÁLISE DE PREÇOS

No que toca ao preço praticado nas **Acções Cotadas em Bolsa**, verificou-se que em média as acções do **BAI (BAIAAAAA)** foram negociadas ao preço de **Kz 70.382**, **BODIVA (BDVAAAAA)** ao preço de **Kz 22.668**, **ENSA (ENSAAAAA)** ao preço de **Kz 20.620**, ao passo que as acções da **BCGA (BCGAAAAA)** estiveram ao preço de **Kz 15.457**. As acções do **BAI**, relativamente as restantes, apresentaram no período maior oscilação, enquanto as acções da **ENSA** e **BODIVA** apresentaram pouca variação relativamente a média, conforme gráfico abaixo:

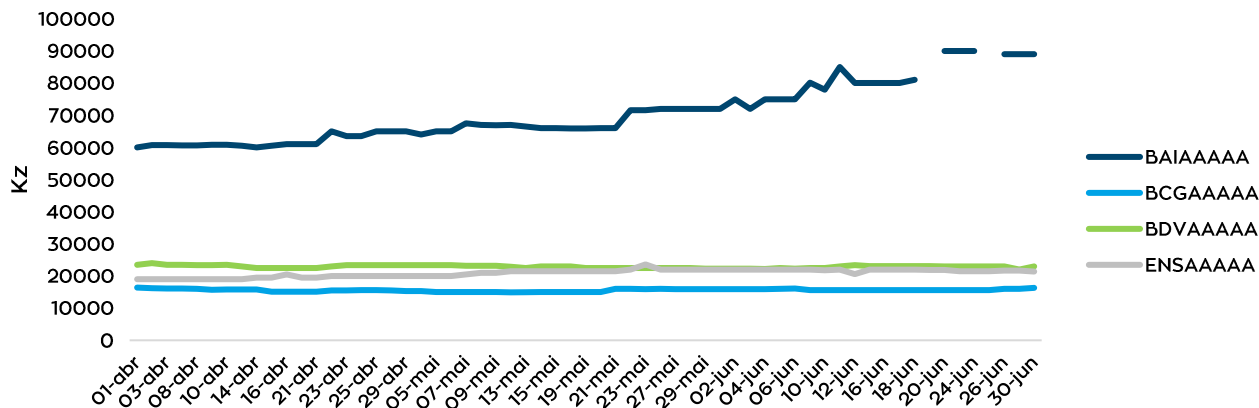


Figura 8 – Evolução das Cotações das Acções Listadas

No final do período em análise, a Capitalização Bolsista total cifrou-se em cerca de **Kz 2,12 Biliões**, sendo **Kz 1,73 Biliões** representativos do BAI, **Kz 327 mil milhões** do BCGA, **Kz 51,24 mil milhões** da ENSA, e **Kz 13,80 mil milhões** representativos da **BODIVA**, respectivamente:

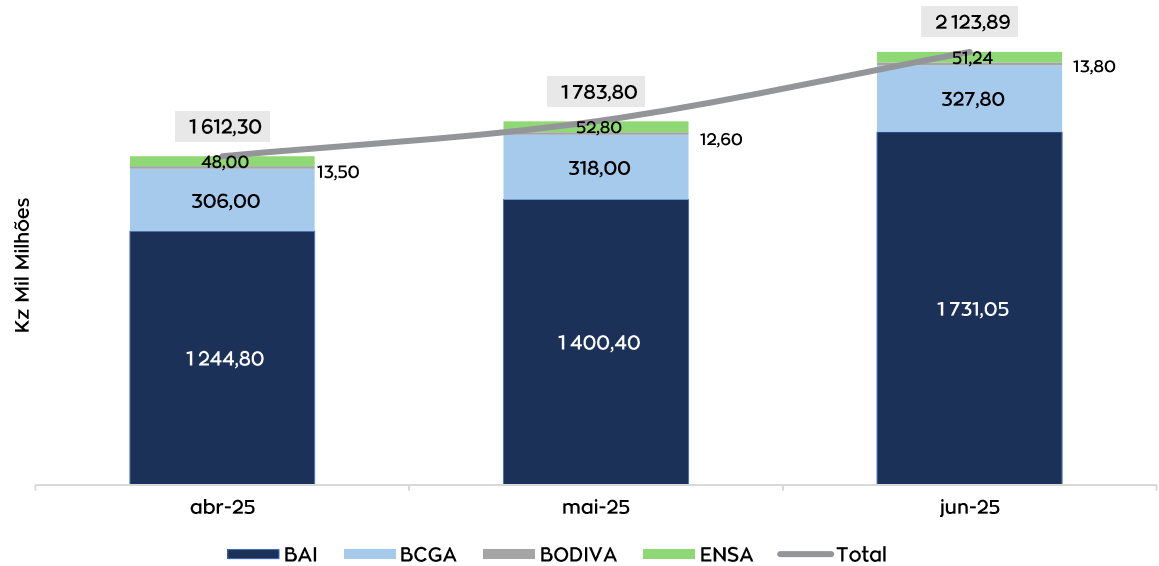


Figura 9 – Evolução da Capitalização Bolsista



2.3. AGENTES DE INTERMEDIACÃO²

No que concerne ao desempenho dos Membros de Negociação, dos **17 membros** de negociação BODIVA, no período em análise, O **BFACM**, ocupou a primeira posição, negociando cerca de **Kz 411,16 mil milhões** correspondendo a uma quota de mercado de **21,07%**. Na segunda posição, surge a **PCAP** com uma quota de mercado de cerca de **8,91%**, tendo negociado **Kz 173,97 mil milhões**. O **SINV** e a **HEMERA** surgem na terceira e quarta posição, com uma quota de mercado de **8,11%** e **8,00%**, equivalente a um montante de **Kz 158,33 mil milhões** e **Kz 156,04 mil milhões** respectivamente.

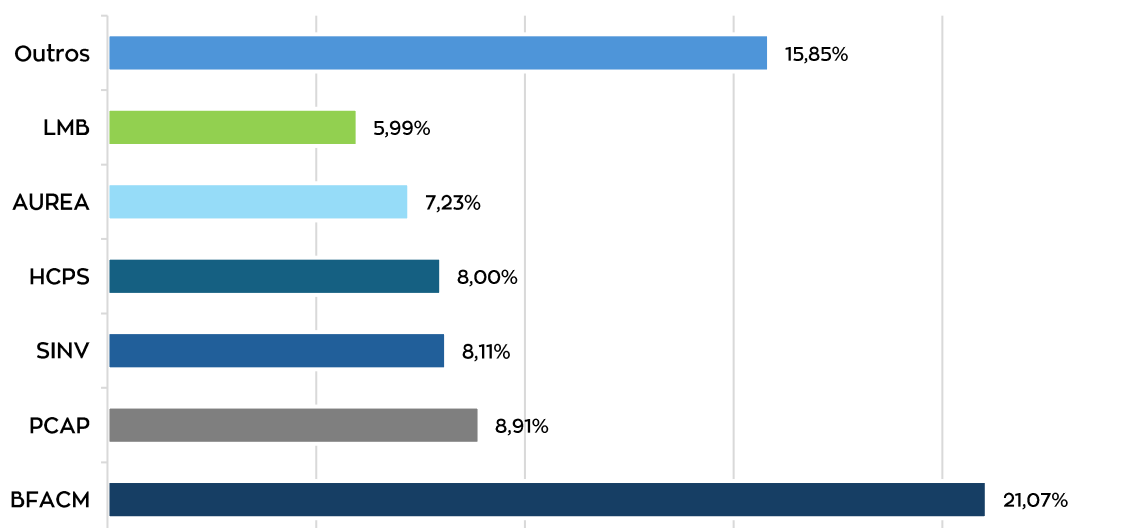


Figura 10 – Quota de Mercado

O BNA, na qualidade de membro associado, responsável pela execução das operações do Estado, **negociou o maior montante do período, ou seja, cerca de 25% do total negócio.**

2.4. EVOLUÇÃO DE CONTAS ABERTAS E TÍTULOS SOB CUSTÓDIA

Durante o II Trimestre de 2025, a **Central de Valores Mobiliários de Angola (CEVAMA)** registou a abertura de **1.794 Contas de Registo Individualizado**,

² Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:
 -Negócios intrabancários-critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio.
 -Negócios interbancários-critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido.



o que representou um aumento de **13,8%** face ao período homólogo (que contou com cerca de **1.576** contas). Ao longo do período em análise, o mês de **Junho** contou com o maior número de novos registos, cerca de **698**.

No final do período em análise encontravam-se sob custódia na CEVAMA® o total de **38.364** **contas activas**, o que engloba **32** **contas de carteira própria** dos membros, **23** **contas de regularização** e **38.309** **contas de registo individualizado**.



Figura 10 – Evolução das contas abertas

Durante o período em análise, a média de contas abertas por mês situou-se em **598** **contas**, o que revela uma evolução, comparativamente ao trimestre homólogo que se situou em **526** **contas**.

2.5. VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA

DÍVIDA PÚBLICA

Foram efectuados depósitos de **Títulos do Tesouro na ordem de 1.771.993.493 títulos**, repartidos pelas seguintes tipologias: 282.962.369 Bilhetes do Tesouro (**BT**); 1.488.251.909 Obrigações Não Reajustáveis (**OT-NR**), 779.215 Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (**OT-ME**), que em termos financeiros, representam um património na ordem dos **Kz 2.548 mil milhões**, equivalente a **USD 2,79 mil milhões**, comparativamente ao período homólogo, houve um aumento de **93,30%** sobre o montante financeiro de depósitos de títulos durante o II Trimestre.



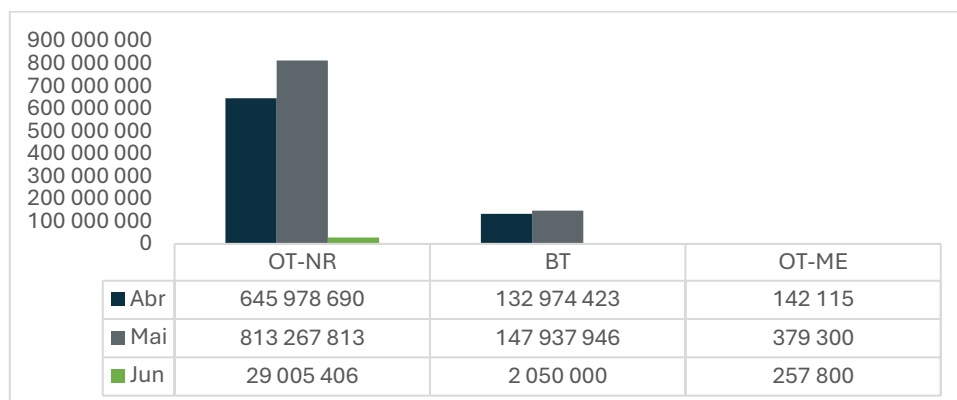


Figura 11 – Quantidade Custodiada

No que concerne ao volume acumulado, o II Trimestre fechou com o total de **4.817.193.869 títulos**, representando um montante financeiro de **Kz 12.948 mil milhões**, equivalente a mais de **USD 14,19 mil milhões** que comparado aos 3.145.376.770 títulos do período homólogo, representa um aumento na ordem dos **53,15%**. No que concerne ao montante financeiro, registou-se igualmente um aumento **49,64%**.

EMISSIONES PRIVADAS

No decorrer do II Trimestre, a Central de Custódia de Valores Mobiliários (CEVAMA) manteve no segmento de Acções Ordinárias, um total de **16 emissões**, com um montante financeiro avaliado em mais de **Kz 3.736 mil milhões**, correspondendo a **USD 4.096 milhões**, o que representa **96,57%** do total das Emissões Privadas.

Relativamente às emissões de Unidades de Participação, verificou-se um total de **4 emissões**, com um montante financeiro acima dos **Kz 42,55 mil milhões**, correspondendo a **USD 46 milhões**, representando **1,10%**.

No que diz respeito às Obrigações Corporativas, registamos o total de **2 emissões**, com um montante financeiro de **Kz 90 mil milhões** correspondendo a **USD 98 milhões**, representando **2,33%** do total custodiado na Central de Valores Mobiliários.



Em termos agregados, o número de emissões privadas, apresentavam um total de 22 emissões e um volume de 1.507.467.286 valores mobiliários, avaliados em **Kz 3.868 mil milhões**, tendo em conta o valor nominal de integração, correspondendo o equivalente em **USD 4,24 mil milhões**.

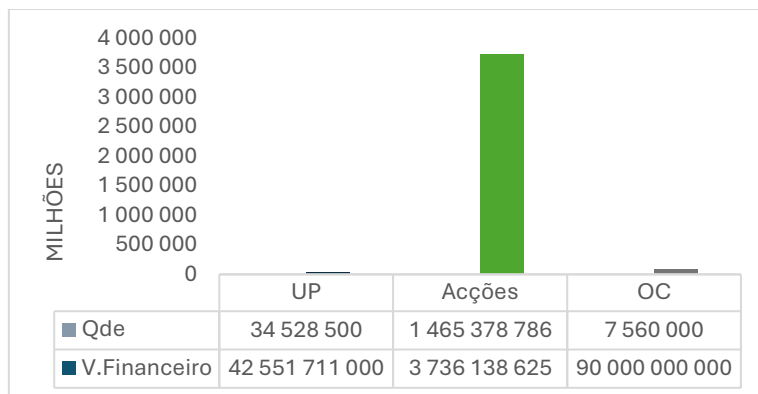


Figura 12 – Valor financeiro stock de Dívida Privada

Durante o período em análise a **Dívida Privada** correspondia a **30%** do Montante Custodiado pela CEVAMA®.

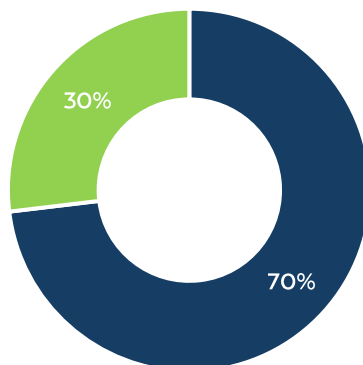


Figura 13 – Comparação Dívida Pública vs. Dívida Privada

2.6. LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

MERCADO SECUNDÁRIO

No II Trimestre de 2025 foram liquidados **6.815 negócios**, dos quais **356 em USD** e **6.459 em Kz**, correspondendo a uma cifra de mais de **Kz 1.074 mil milhões**, perfazendo o equivalente a mais de **USD 1.178 milhões**.

Comparativamente ao período homólogo, houve um aumento de **16,78%** sobre o montante liquidado.

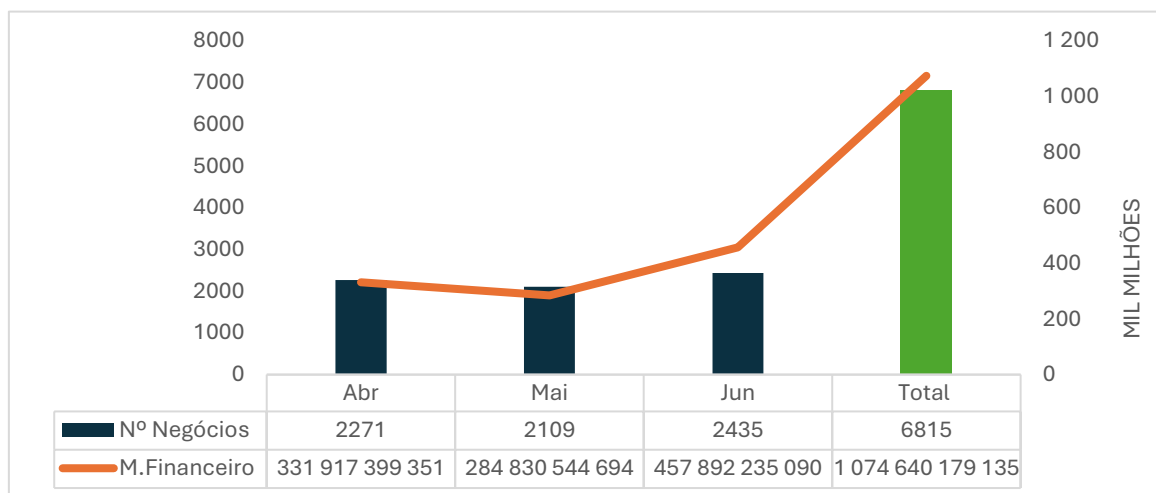


Figura 14 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados

2.7. EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)

Durante o II Trimestre, foram processados **208 eventos de distribuição de rendimentos**, nomeadamente,

1. Títulos Públicos:

- **175** cupões, sendo **67** em moeda nacional com um montante financeiro total de **Kz 176.97 mil milhões**, e **108** em moeda externa totalizando **USD 31 milhões**;
- **27 Resgates**, sendo **12** em moeda nacional com um montante financeiro total de **Kz 222.23 mil milhões** e **15** em moeda externa totalizando **USD 36 milhões**;

2. Títulos Privados:

- **4** Pagamentos de dividendos das acções BAI, BCGA, ENSA e BODIVA, no montante global de **Kz 92,82 mil milhões**;
- **1** Pagamento de cupão das obrigações da GRINER, no montante de **kz 1,26 mil milhões**;

- **1** Resgate de unidade de participação do fundo BFA Oportunidade XX, no montante de **20,73 mil milhões**;

No âmbito geral foram liquidados mais de **Kz 575 mil milhões**, equivalentes a **USD 631 milhões**, conforme ilustra o gráfico.

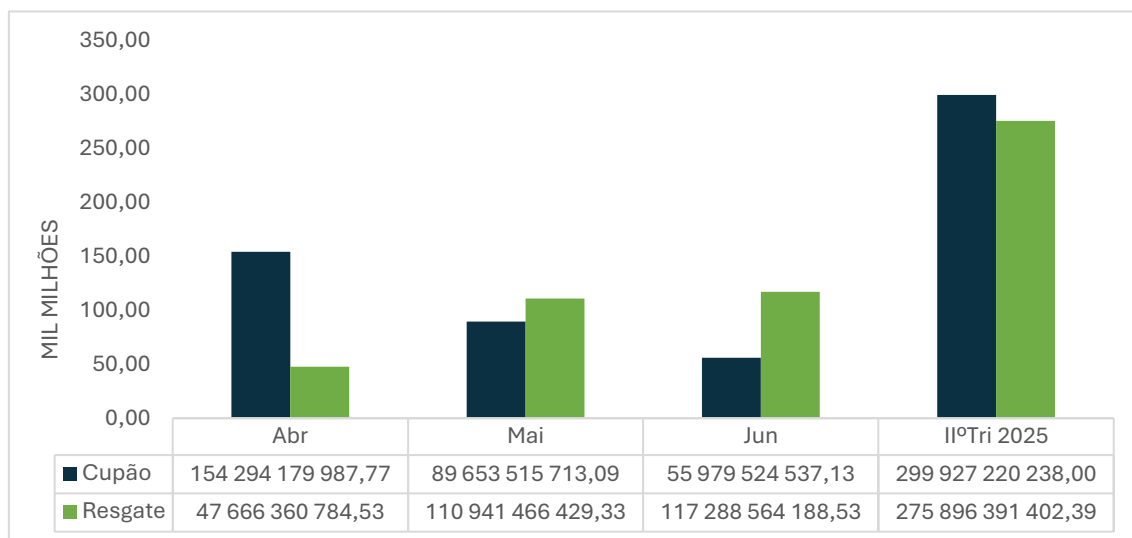


Gráfico 15 - Eventos de Distribuição de Rendimento

Comparativamente ao período homólogo registou-se um decréscimo na ordem dos **15,23%**.

2.8. AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO

A BODIVA, através da CEVAMA®, no âmbito das funções enquanto **Agência Nacional de Codificação**, atribuiu durante o **IIº Trimestre 120 novos códigos ISIN, CFI e FISN**. Em 30 de junho encontravam-se activos **353** códigos ISIN e respectivos códigos CFI e FISN.

3. DADOS FINANCEIROS

3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

Relativamente o desempenho financeiro da BODIVA, o II Trimestre de 2025 foi positivo, registando melhoria em grande parte dos seus indicadores financeiros chave comparativamente ao período homólogo de 2024.

O **Resultado líquido** cresceu KZ 176 milhões no II trimestre, ascendendo os **KZ 965 milhões** a 30 de Junho, mais **17%** em relação ao período homólogo de 2024. Este aumento é justificado essencialmente pelo **aumento nas receitas em cerca de 38%**.

O detalhe do desempenho da BODIVA a 30 de Junho de 2025 pode ser visto na Demonstração de Resultados abaixo:

Demonstração de Resultados em 30 de Junho de 2025

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	IIº Trim - 2025	Junho-2025
Prestações de serviços	23	1 190 959 232	3 034 060 526
Outros proveitos operacionais	24	-	5 600 000
		1 190 959 232	3 039 660 526
Custos com o pessoal	28	(727 787 420)	(1 398 999 328)
Amortizações	29	(40 320 651)	(77 358 208)
Outros custos e perdas operacionais	30	(359 002 864)	(616 426 490)
Resultados operacionais		63 848 297	946 876 501
Resultados financeiros	31	118 323 265	273 556 562
Resultados não operacionais	33	(5 931 559)	(14 682 009)
Resultados antes de impostos		176 240 003	1 205 751 053
Imposto sobre os rendimentos	35	-	(240 464 417)
Resultados líquidos das actividades correntes		176 240 003	965 286 636
Resultados líquido do exercício		176 240 003	965 286 636

Nota: Realçamos que os dados financeiros estão em processo de auditoria e podem sofrer alterações.

3.2. POSIÇÃO FINANCEIRA

A 30 de Junho de 2025, o Activo líquido da BODIVA ascendeu de KZ **10 mil milhões de kwanzas**. Já o **Capital próprio** ascendeu os KZ **8 mil milhões de kwanzas**, mais **3%** que Dezembro de 2024.

O detalhe da Posição Financeira da BODIVA a 30 de Junho de 2025 pode ser visto no mapa abaixo:

Balanço em 30 de Junho de 2025

Valores expressos em Kwanza		
Designação	Notas	Junho-2025
ACTIVO		
Activos não correntes:		
Imobilizações corpóreas	4	461 868 957
Imobilizações incorpóreas	5	92 409 700
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	9 000 000
Outros activos financeiros	7	450 000 000
		1 013 278 657
Activos correntes:		
Contas a receber	9	1 847 746 031
Disponibilidades	10	6 011 427 757
Outros activos correntes	11	1 351 315 891
		9 210 489 679
Total do Activo		10 223 768 336
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital	12	2 700 000 000
Reservas	13	540 000 000
Resultados transitados	14	4 066 008 414
Resultados do exercício		965 286 636
		8 271 295 051
Passivo não corrente:		
Provisões para outros riscos e encargos	18	19 395 000
		19 395 000
Passivo corrente:		
Contas a pagar	19	1 524 891 963
Outros passivos correntes	21	408 186 322
		1 933 078 285
Total do Capital Próprio e Passivo		10 223 768 336

Nota: Realçamos que os dados financeiros estão em processo de auditoria e podem sofrer alterações.

4. REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE

4.1. ACTUALIZAÇÕES SOBRE LEIS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS

Durante o II Trimestre de 2025, foram actualizados, pelo regulador, alguns regulamentos com impacto na actividade da BODIVA. E como tal, mereceu o nosso acompanhamento, com particular destaque para os seguintes normativos:

- **Instrução n.º 03/CMC/06-25, de 6 de Junho :** Altera os pontos 2, 4 e 5 da Instrução 05/CMC/03-23, de 21 de Março, prorrogando até 31 de Dezembro de 2030 o prazo para as Instituições Financeiras Bancárias prestarem, de forma excepcional, serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, incluindo assistência em ofertas públicas e negociação por conta própria fora de mercado regulamentado. Determina-se ainda a republicação integral da Instrução.
- **Regulamento n.º 1/25, de 05 de Maio:** Define os procedimentos de autorização e registo aplicáveis a membros dos órgãos sociais, gerentes, directores e titulares de funções relevantes de instituições financeiras não bancárias com sede no estrangeiro, incluindo sucursais e escritórios de representação. Estabelece os critérios de avaliação da adequação dos nomeados para o exercício dessas funções e revoga o Regulamento n.º 1/17, de 7 de Dezembro.



- **Regulamento n.º 2/25, de Junho:** Estabelece o regime de autorização e registo aplicável à constituição e início de actividade de instituições financeiras não bancárias ligadas ao mercado de capitais e ao investimento, incluindo deveres, organização, supervisão e exercício por correspondentes. Define o registo de instituições para efeitos de qualificação como agentes de intermediação e os serviços previstos no n.º 1 do artigo 316.º do Código dos Valores Mobiliários. Revoga o Regulamento n.º 1/15, de 15 de Maio.

4.2. ACÇÕES TOMADAS PARA GARANTIR CONFORMIDADE COM AS NORMAS

Ainda que a **Instrução n.º 03/CMC/06-25, de 6 de Junho**, e o **Regulamento n.º 2/25, de 24 de Junho**, não sejam directamente aplicáveis à BODIVA enquanto entidade, as respectivas disposições serão consideradas como referenciais complementares, com vista à salvaguarda da conformidade e à consolidação dos mecanismos internos de controlo. O alinhamento com os princípios regulatórios consagrados nestes diplomas contribuirá para assegurar uma actuação diligente, transparente e harmonizada, em consonância com as melhores práticas institucionais e com as orientações do órgão supervisor.

E sobre o **Regulamento n.º 1/25, de 5 de Maio**, que define os critérios para avaliação, aprovação e registo dos titulares de funções de liderança nas instituições financeiras não bancárias, abrangendo administradores (efectivos e suplentes), membros de órgãos de fiscalização, gerentes e directores, bem como responsáveis por áreas consideradas relevantes, como risco, compliance e auditoria. No caso da BODIVA, enquanto entidade gestora do mercado regulamentado, o Regulamento aplica-se aos seus órgãos sociais e titulares de cargos de gestão relevantes, impondo a adopção imediata dos procedimentos nele previstos.



5. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

5.1. NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS INTRODUZIDOS

Durante o II trimestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao seu plano estratégico de diversificação da oferta de produtos, com especial enfoque nos seguintes desenvolvimentos:

- Promoção de Obrigações Sustentáveis: foram conduzidas reuniões exploratórias com potenciais emitentes e investidores institucionais, visando a preparação de uma potencial emissão de instrumentos de dívida com características ESG.
- Modelação de um veículo para operações na Bolsa de mercadorias ligado ao sector agrícola, incluindo propostas para a constituição de uma parceria com parceiros estratégicos.
- Estudo de uma proposta técnica para lançamento de um projecto piloto de *crowdfunding*, actualmente em fase de estruturação junto de parceiros estratégicos.

5.2. MELHORIAS TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS

Durante o II trimestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao plano estratégico conducente a desmaterialização de procedimentos, com destaque para as seguintes implementações:

- Implementação do sistema de gestão documental e de fluxos de negócio;
- Modelação e documentação dos procedimentos realizados de forma manual, com vista a sua automatização;
- Implementação do sistema de predição de dados, baseado em Inteligência Artificial.

Foram igualmente realizados estudos e implementações conducentes a alta-disponibilidade da infraestrutura tecnológica de suporte aos sistemas de mercado geridos pela BODIVA.

6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

6.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

O II trimestre de 2025, assim como dos períodos anteriores, foi desafiante. A BODIVA continuará, de forma resiliente, a trabalhar para que estes desafios sejam ultrapassados.

Podemos destacar os seguintes desafios:

- **Baixa literacia financeira e assimetria de informação:** Apesar dos esforços de promoção e sensibilização, persiste uma reduzida compreensão dos mecanismos de funcionamento do mercado por parte do público em geral e de muitas empresas, o que limita a participação efectiva de novos investidores e emissores.
- **Capacidade institucional das empresas para estruturar operações de financiamento:** muitas empresas, especialmente PME's, ainda não dispõem de estrutura financeira, contabilidade auditada e governação corporativa compatível com os requisitos de mercado, o que dificulta a geração de pipeline para emissões públicas ou privadas.
- **Liquidez limitada no mercado secundário:** a reduzida frequência de negociação e o estreito universo de participantes activos continuam a afectar a atractividade do mercado, dificultando a formação de preços eficientes e desincentivando novos investidores.
- **Necessidade de harmonização regulatória:** a evolução de novos produtos, como crowdfunding e obrigações sustentáveis, exige maior coordenação, conhecimento e especialmente vontade dos promotores de projectos que se avaliem elegíveis.



- Dependência da dívida pública: o peso dominante dos títulos do Tesouro no portefólio dos investidores institucionais limita o apetite pelo risco e retarda a diversificação do mercado.

6.2. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA CRESCIMENTO E EXPANSÃO

O actual contexto económico e institucional apresenta oportunidades concretas para a expansão do mercado de capitais, sendo que a BODIVA tem vindo a desenvolver iniciativas alinhadas com essas perspectivas:

- Privatizações via Bolsa: em articulação com o IGAPE e a CMC, a BODIVA tem prestado apoio técnico à operacionalização do PROPRIV, visando a futura listagem de empresas públicas e o alargamento da oferta no mercado accionista.
- Criação de uma Bolsa de Mercadorias: foi iniciada uma abordagem com parceiros estratégicos para a criação de uma Bolsa de Mercadorias. Esta iniciativa visa dinamizar o financiamento ao sector produtivo, atrair cooperativas e produtores e promover a formalização da comercialização de produtos essencialmente agrícolas.
- Abertura ao financiamento de impacto e sustentável: a crescente atenção global e nacional aos critérios ESG abre espaço para o desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente obrigações verdes, sociais e sustentáveis, com o apoio de parceiros multilaterais e investidores de impacto. Aqui falamos do IFC, PNUD, BAfD, entre outras entidades.
- Alargamento da base de investidores e emissores: A intensificação de acções junto de universidades, empresas privadas e associações profissionais tem revelado um interesse crescente pela bolsa, criando espaço para o surgimento de





novos agentes, especialmente entre jovens investidores e empresas emergentes.

- **Avanços tecnológicos e digitalização:** a modernização das plataformas de negociação e custódia, bem como a implementação de ferramentas digitais de educação financeira, aumentam o alcance da BODIVA e permitem ganhos de eficiência operacional
- **Integração regional e internacional:** a participação activa em plataformas como a COSSE e o AELP tem contribuído para a preparação de mecanismos de interoperabilidade com outras bolsas africanas, potenciando o fluxo de capital e o reconhecimento internacional do mercado angolano.

7. IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL

7.1. CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A BODIVA tem desempenhado um papel crescente na promoção do financiamento à economia real, por via das seguintes frentes:

- Canalização de poupança para investimento produtivo, através da negociação de títulos públicos e privados;
- Apoio à capitalização de empresas, incentivando o acesso ao mercado de capitais como alternativa ao crédito bancário;
- Promoção da literacia financeira, com acções junto de universidades, escolas e associações, fomentando a cultura de investimento e poupança;
- Dinamização do Programa de Privatizações (PROPRIV), reforçando a transparência e o acesso público ao capital de empresas estratégicas;





- Impulso ao mercado de produtos agrícolas, com o projecto da Bolsa de Mercadorias em fase de concepção, visando o escoamento, valorização e financiamento do sector produtivo.

7.2. INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Sendo a educação um dos maiores compromissos a que nos propusemos, a BODIVA, no II trimestre de 2025, deu continuidade ao seu projecto piloto de bolsas de estudos, contemplando cerca de **10 estudantes** das mais distintas áreas, todos da província de Luanda.

8. PRÓXIMOS PASSOS

8.1. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Nos próximos períodos, a BODIVA dará continuidade às acções previstas no seu plano estratégico. Algumas acções podem ser destacadas:

- Implementação de um sistema de análise de dados estatísticos e predição de dados, com recurso a ciência de dados;
- Analisar e Implementar Melhorias no Sistema BIS IPO
- Concluir e preparar o Lançamento em Produção da Plataforma E-AUCTION (Leilões em mercado primário de Títulos do Tesouro);
- Mercado de Cobertura de risco: identificar os instrumentos financeiros adequados ao contexto nacional (ex.: contratos a termo), definição de requisitos regulamentares em articulação com a CMC e avaliação da viabilidade da sua negociação na plataforma CAPIZAR EZ TRADE;





- Promoção junto de empresas: expansão do contacto com grandes empresas e PMEs, por via de sessões sectoriais, bilaterais e parcerias com associações empresariais, visando incentivar o recurso à bolsa como via de financiamento a suas actividades;
- Obrigações sustentáveis: promover com iniciativas as emissões ESG, em colaboração com entidades como o IFC, BAD, PNUD e FSD Africa, com foco em sectores prioritários como energia, ambiente e inclusão social.

